

A ÉTICA DE KANT

Filósofo Alemão , nascido em Königsberg (1724-1804)

Último grande filósofo da era Iluminista

Viu na Revolução Francesa a oportunidade de instaurar o domínio da Razão e da Liberdade



Obras Éticas mais significativas

- Prolegómenos para toda metafísica futura que se apresente como ciência (1783)
- Fundamentação da Metafísica dos Costumes (1785)
- Fundamentos da metafísica da moral (1785)
- Critica da Razão Prática - 1788
- A Metafísica da Moral (1797)

A ÉTICA DE KANT

PRINCÍPIO DA LEI MORAL/DA HUMANIDADE/RESPEITO PELA PESSOA

Age de tal forma que trates a humanidade, na tua pessoa ou na pessoa de outrem, sempre como um fim e nunca apenas como um meio.

PRINCÍPIO DO DESINTERESSE

Age desinteressadamente.

A ÉTICA DE KANT

PRINCÍPIO DA IMPARCIALIDADE

Decide com imparcialidade

```
graph TD; A[Decide com imparcialidade] --> B[Independientemente de quaisquer interesses]; A --> C[Independientemente da busca pela felicidade];
```

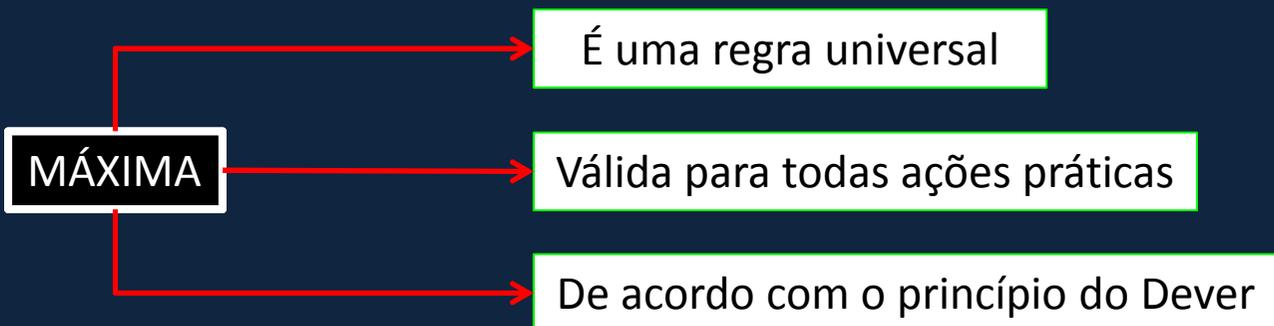
Independientemente de
quaisquer interesses

Independientemente da
busca pela felicidade

A ÉTICA DE KANT

PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE

Age apenas segundo uma máxima tal que possas querer ao mesmo tempo que se torne uma lei universal



A ÉTICA DE KANT



A ÉTICA DE KANT

REINO DOS FINS

É o reino em que a submissão à lei consiste em, que nenhum ser racional possa usar de si próprio ou dos outros, simplesmente, como meios mas, sempre, simultaneamente, como fins em si mesmos.